



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CAMPUS BLUMENAU**

Rua Pomerode, 710, Salto do Norte  
CEP: 89.065-300 – Blumenau - SC  
blumenau.ufsc.br / blumenau@contato.ufsc.br  
Telefone: (48) 3721-6308

**ATA Nº9 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO  
CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA DO CENTRO DE BLUMENAU DA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.**

Ata da sessão ordinária do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Licenciatura em Química, realizada no dia 09 de agosto de 2016, às treze e trinta horas, na sala A105 da Sede Acadêmica da UFSC.

1 Aos nove dias do mês de Agosto de dois mil e dezesseis, às treze e trinta horas, na sala A105 da  
2 Sede Acadêmica do Campus Blumenau da UFSC na Unidade Rua João Pessoa, número 710,  
3 reuniu-se o Núcleo Docente Estruturante do Curso de Licenciatura em Química, presidido pelo  
4 Prof. Dr. Silmar José Spinardi Franchi com as presenças dos senhores membros: Professores(as)  
5 Doutores(as), Alfredo Alberto Muxel, Daniela Brondani, Lucas Chavero, Rafael dos Reis  
6 Abreu, Aldo Sena de Oliveira, Ana Carolina Araujo da Silva, Patricia Bulegon Brondani e Leila  
7 Procópio do Nascimento, sendo a Profa. Dra. Ana Carolina Araujo da Silva na qualidade de  
8 secretária. O presidente do NDE abriu a reunião às treze e trinta horas, cumprimentando a todos  
9 e justificando a ausência da Profa. Lidiane Meier. A seguir, o presidente solicitou a exclusão do  
10 item de pauta: **Apreciação do regulamento de TCC**. Colocado em votação a exclusão foi  
11 aprovada por unanimidade. Em seguida, o presidente passou para o **primeiro item de pauta:**  
12 **Aprovação da ata da reunião anterior**. Em discussão, a ata foi aprovada por unanimidade sem  
13 considerações. **Segundo item de pauta: Alterações curriculares no PPC 2014.1 (anexo I)**. O  
14 presidente justificou a necessidade de substituição das disciplinas Educação Ambiental e  
15 Introdução à Química Têxtil por disciplinas mais coerentes com as necessidades do curso de  
16 Licenciatura em Química. Além disso, verificou a necessidade de mudança de fase de  
17 disciplinas como LIBRAS e Educação, Direitos Humanos e Diversidade Sociocultural, devido à  
18 proximidade dos Estágios Curriculares, a partir da sétima fase do curso. Também sugeriu a  
19 inserção da disciplina Educação Especial, no contexto da licenciatura em Química, no lugar da  
20 disciplina Introdução à Química Têxtil. A proposta de substituição da disciplina Educação  
21 Ambiental pela disciplina Métodos Instrumentais de Análise I advém da constatação de que  
22 grande parte de sua ementa está atualmente sendo trabalhada na disciplina Ensino de Química e,  
23 para fins de padronização, a substituição dessa disciplina por Métodos Instrumentais de Análise  
24 I não traria nenhum prejuízo ao currículo atual. Para fins de padronização, as novas disciplinas  
25 possuirão ementas e bibliografias iguais àquelas presentes no novo PPC 2017.1. O presidente  
26 ainda esclareceu que não haverá alteração da carga horária geral do curso, nem mesmo nas  
27 fases-sugestão envolvidas nessas trocas, (7ª, 8ª e 9ª fases). Nesse mesmo contexto, e buscando  
28 padronização de ementas, a profa. Leila sugeriu a alteração das ementas das disciplinas  
29 BLU7103-Organização Escolar e BLU7106-Didática. Todas essas alterações foram apreciadas  
30 em bloco e colocadas em votação, sendo aprovadas por unanimidade. **Terceiro item de pauta:**  
31 **Apreciação do novo PPC do curso de Licenciatura em Química (PPC 2017.1)**. O presidente  
32 esclareceu que a apreciação do novo PPC se dará de forma geral, com as devidas sugestões de  
33 redação ou correções enviadas aos membros responsáveis pela redação final do texto. Outro  
34 ponto a se destacar é que, juntamente com a apreciação da estrutura organizacional em fases-

35 sugestão da nova matriz curricular, esse colegiado aprecia a criação daquelas disciplinas, com as  
36 devidas ementas, bibliografias e pré-requisitos, além das disciplinas optativas que compõem o  
37 rol de disciplinas do novo PPC. Alguns anexos deveriam ser apreciados em separado,  
38 justamente pelo fato de ter sido criada uma comissão específica para sua elaboração, como o  
39 regulamento de Estágios, TCC e ATCC. O prof. Aldo sugeriu a criação de uma disciplina  
40 optativa de Ensino de Química, a ser incluída no novo PPC. Também sugeriu a redação de um  
41 texto, justificando a escolha das novas disciplinas optativas. Ainda, o prof. Aldo sugeriu  
42 modificações na redação do texto que trata dos eixos integradores do Campus Blumenau,  
43 ressaltando os projetos de pesquisa e extensão elaborados em conjunto por professores de  
44 ambos os departamentos do Centro. Sugeriu, também, que uma das tabelas do texto atual fosse  
45 reescrita em forma discursiva, explicando melhor a alocação da carga horária entre as áreas de  
46 conhecimento. Após discussões, a proposta foi colocada em votação, sendo aprovada por  
47 unanimidade. **Informes e assuntos gerais.** O presidente informou que, na próxima reunião  
48 ordinária, serão apreciados os planos de ensino 2016.2, além dos regulamentos de Estágios,  
49 TCC e ATCC, que comporão o novo PPC. Em seguida, não havendo mais manifestações, o  
50 presidente encerrou a reunião às quinze horas e vinte minutos. Eu, Ana Carolina Araujo da  
51 Silva, na qualidade de Secretária, lavrei a presente Ata, que se aprovada, vai por mim assinada e  
52 pelos membros presentes. Blumenau, 09 de agosto de 2016.

53  
54  
55  
56  
57 \_\_\_\_\_  
Prof. Dr. Silmar José Spinardi Franchi (Presidente)

58  
59  
60  
61 \_\_\_\_\_  
Prof. Dr. Aldo Sena de Oliveira

62  
63  
64  
65 \_\_\_\_\_  
Prof. Dr. Alfredo Alberto Muxel

66  
67  
68  
69 \_\_\_\_\_  
Profa. Dra. Ana Carolina Araujo da Silva

70  
71  
72  
73 \_\_\_\_\_  
Profa. Dra. Daniela Brondani

74  
75  
76  
77 \_\_\_\_\_  
Profa. Dra. Leila Procópio do Nascimento

78  
79  
80 (ausente)

81  
82 \_\_\_\_\_  
Profa. Dra. Lidiane Meier

83  
84  
85  
86 \_\_\_\_\_  
Prof. Dr. Lucas Chavero

87  
88  
89

90  
91  
92  
93  
94  
95  
96  
97  
98  
99

---

Profa. Dra. Patrícia Bulegon Brondani

---

Prof. Dr. Rafael dos Reis Abreu

---

Profa. Dra. Ana Carolina Araujo da Silva – Secretária

## Anexo I

### Alterações curriculares no PPC 2014-1 – curso de Licenciatura em Química – Agosto de 2016

**Justificativa:** substituição das disciplinas Educação Ambiental e Introdução à Química Têxtil por disciplinas mais coerentes com as necessidades do curso de Licenciatura em Química; necessidade de mudança de fase de disciplinas como LIBRAS e Educação, Direitos Humanos e Diversidade Sociocultural, devido à proximidade dos Estágios Curriculares; inserção de disciplina Educação Especial, no contexto da licenciatura em Química. Para fins de padronização, as novas disciplinas possuem ementas e bibliografias iguais àquelas presentes no novo PPC 2017-1. Não há alteração da carga horária geral do curso, nem mesmo nos semestres letivos envolvidos. Alteração ementa das disciplinas BLU7103-Organização Escolar e BLU-Didática, para fins de padronização com novo PPC.

#### Proposta de alteração de fase entre disciplinas:

Disciplina	Horas-aula	Fase atual	Nova fase
BLU5702-Métodos Instrumentais de Análise	72	7 <sup>a</sup>	9 <sup>a</sup>
BLU7122-Educação e Relações Étnico-Raciais	36	9 <sup>a</sup>	7 <sup>a</sup>
BLU7121-Língua Brasileira de Sinais (PCC 18 horas-aula)	72	9 <sup>a</sup>	7 <sup>a</sup>
BLU5703-Introdução à Ciência dos Polímeros	36	7 <sup>a</sup>	9 <sup>a</sup>

#### Proposta de substituição de disciplinas:

Disciplina atual	Horas-aula	Nova disciplina	Horas-aula
BLU7120-Educação Ambiental (PCC 18 horas-aula)	36	Métodos Instrumentais de Análise I	36
BLU5702-Métodos Instrumentais de Análise	72	Métodos Instrumentais de Análise II	72
BLU7122-Educação e Relações Étnico-Raciais	36	Educação, Direitos Humanos e Diversidade Sociocultural (PCC 18 horas-aula)	36
BLU5803-Introdução à Química Têxtil (PCC 18 horas-aula)	54	Educação Especial (PCC 18 horas-aula)	54

## Alteração e inclusão de pré-requisito:

Disciplina	Pré-requisito atual	Novo Pré-requisito
BLU5601-Físico-Química Experimental	BLU5601	BLU5503 BLU5604
BLU5704-Química Orgânica Biológica (PCC 18 horas-aula)	Não há	BLU5502
Métodos Instrumentais de Análise I*	BLU5705	BLU5301
Métodos Instrumentais de Análise II*	BLU5301	BLU5301

\*disciplinas a serem criadas, em substituição às disciplinas BLU7120 e BLU5702

## Ementas e bibliografias das novas disciplinas:

Novas disciplinas
<p><b>Métodos Instrumentais de Análise I</b></p> <p>Fase: 8ª (oitava)</p> <p>Carga Horária (Horas-aula): 36</p> <p>Ementa: Conceitos fundamentais da eletroquímica. Princípios, instrumentação e aplicações dos métodos eletroanalíticos: potenciometria, condutimetria, voltametrias de varredura e de pulso, coulometria e eletrogravimetria.</p> <p>Bibliografia básica: BRETT, A. M. O.; BRETT, C. M. A., <b>Eletroquímica</b>: princípios, métodos e aplicações, Livraria Almedina, 1996. CIENFUEGOS, F.; VAITSMAN, D. S. <b>Análise instrumental</b>. Rio de Janeiro: Interciência, 2000. HOLLER, F. James; SKOOG, Douglas A.; CROUCH, Stanley R. <b>Princípios de análise instrumental</b>. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009. TICIANELLI, Edson A.; GONZALEZ, Ernesto R. <b>Eletroquímica</b>: princípios e aplicações. 2. ed. São Paulo: EDUSP, 2005.</p> <p>Bibliografia complementar: BARD, A. J.; FAULKNER, L. R., <b>Electrochemical methods</b>: fundamentals and applications, John Wiley &amp; Sons, 2001. COMPTON, R. G., BANKS, C. E., <b>Understanding Voltammetry</b>. 2nd Edition. Imperial College Press, 2010. HARRIS, Daniel C. <b>Análise química quantitativa</b>. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012. SCHOULZ, F. <b>Electroanalytical methods</b>: guide to experiments and applications, Springer, 2005. SKOOG, Douglas A. et al. <b>Fundamentos de química analítica</b>. São Paulo: Cengage Learning, 2015. WANG, Joseph. <b>Analytical electrochemistry</b>. New York: J. Wiley: VCH, 2006.</p>
<b>Métodos Instrumentais de Análise II</b>

Fase: 9ª (nona)

Carga Horária (Horas-aula): 72

Ementa:

Espectroscopia de Absorção Molecular no Ultravioleta e Visível. Fluorimetria e Fosforimetria. Espectrometria de Absorção e Emissão Atômica. Cromatografia Líquida. Cromatografia Gasosa. Eletroforese Capilar.

Bibliografia básica:

HARRIS, D. C. **Análise química quantitativa**. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.  
HOLLER, F. J.; SKOOG, D. A.; CROUCH, S. R. **Princípios de análise instrumental**. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.  
COLLINS, C. H.; BRAGA, G. L.; BONATO, P. S. (Org.). **Fundamentos de cromatografia**. Campinas: Ed. da Unicamp, 2006.

Bibliografia complementar:

CIOLA, R. **Fundamentos da cromatografia a líquido de alto desempenho: HPLC**. 1 ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1998.  
EWING, G. W. **Métodos instrumentais de análise química**. São Paulo: E. Blucher, 1972. 2v.  
GARCÍA, C. D.; CHUMBIMUNI-TORRES, K. Y.; CARRILHO, E. **Capillary Electrophoresis and Microchip Capillary Electrophoresis: Principles, Applications, and Limitations**. 1st. ed. Wiley, 2013.  
GONÇALVES, M. L. S. S. **Métodos instrumentais de análise de soluções: análise quantitativa**. 4. ed. corr. e aum. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.  
MITRA, S. (Ed.). **Sample preparation techniques in analytical chemistry**. Hoboken: Wiley-Interscience, 2003.  
VANDECASTEELE, C.; BLOCK, C. B. **Modern methods for trace element determination**. Chichester: J. Wiley & Sons, 1993.  
WELZ, B.; SPERLING, M. **Atomic Absorption Spectrometry**, Wiley-VCH, 1999.

### **Educação, Direitos Humanos e Diversidade Sociocultural (PCC 18 horas-aula)**

Fase: 7ª (sétima)

Carga Horária (Horas-aula): 36

Ementa: Sociedade civil, Estado e processo civilizatório: quem educa o cidadão? A história dos direitos humanos e os documentos internacionais e nacionais; as concepções filosóficas de direitos humanos e as lutas sociais por direitos humanos. Globalização e diáspora: quem precisa da identidade? A formação sociocultural do povo brasileiro: universalismo e diversidade, identidade e diferença, lutas e resistências.

Bibliografia Básica:

ALVES, José Augusto Lindgren. **Os direitos humanos como tema global**. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 2011.  
BUFFA, Ester; ARROYO, Miguel G.; NOSELLA, Paolo. **Educação e cidadania: quem educa o cidadão?** 14. ed. São Paulo: Cortez, 2010.  
EAGLETON, Terry. **A ideia de cultura**. São Paulo: Editora UNESP, 2005.  
FERNANDES, Florestan. **Mudanças sociais no Brasil: aspectos do desenvolvimento da sociedade brasileira**. 4. ed. rev. São Paulo: Global, 2008.  
HALL, Stuart. **Da diáspora: identidades e mediações culturais**. 2 ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013.  
HALL, Stuart. **Identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2014.

IANNI, Octavio. **Pensamento social no Brasil**. São Paulo: EDUSC, 2004.  
MARX, Karl. **Crítica da filosofia do direito de Hegel**: 1843. São Paulo: Boitempo, 2005.  
MÉSZÁROS, István. **Filosofia, ideologia e ciência social**: ensaios de negação e afirmação. São Paulo: Boitempo, 2008.  
ORTIZ, Renato. **Universalismo e diversidade**: contradições da modernidade-mundo. São Paulo: Boitempo, 2015.  
RIBEIRO, Darcy. **O povo brasileiro**: a formação e o sentido do Brasil. 3. ed. São Paulo: Global, 2015.  
SILVA, Aida Maria Monteiro; TAVARES, Celma (Orgs.). **Políticas e fundamentos da educação em direitos humanos**. São Paulo: Cortez, 2010.  
SILVA, Tomaz Tadeu; HALL, Stuart; WOODWARD, Kathryn. **Identidade e diferença**: a perspectiva dos estudos culturais. 13. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.  
VIEIRA, Jair Lot (Coord.). **Declaração universal dos direitos humanos**. 2. ed. São Paulo: Edipro, 2005.

Bibliografia Complementar:

ABRAMOWICZ, Anete; GOMES, Nilma Lino (Orgs.). **Educação e raça**: perspectivas políticas, pedagógicas e estéticas. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.  
BALDI, César Augusto (Org.). **Direitos humanos na sociedade cosmopolita**. Rio de Janeiro: Renovar, 2004.  
BOBBIO, Norberto. **A era dos direitos**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.  
BRASIL. Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos. **Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos**: 2007. Brasília: Secretaria Especial de Direitos Humanos, Ministério da Educação, Ministério da Justiça, UNESCO, 2007.  
BRASIL. **Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos**. Brasília: Ministério da Educação: Conselho Nacional de Educação, 2012.  
BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Brasília: Ministério da Educação, 2005.  
BRASIL. PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. SECRETARIA ESPECIAL DOS DIREITOS HUMANOS. **Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH-3)**. Brasília: Presidência da República, 2010.  
DESLANDES, Keila. **Formação de professores e direitos humanos**: construindo escolas promotoras da igualdade. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.  
DUBET, François; CAILLET, Valérie. **Injustiças**: a experiência das desigualdades no trabalho. Florianópolis: Editora UFSC, 2014. 403 p.  
FERNANDES, Florestan. **O negro no mundo dos brancos**. 2.ed. São Paulo: Global, 2007.  
FREIRE, Paulo. **Educação como prática de liberdade**. 38. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.  
FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 56. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.  
FREYRE, Gilberto. **Casa-grande & senzala**: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal. 52. ed. São Paulo: Global, 2013.  
IANNI, Octavio. **A era do globalismo**. 10. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.  
IANNI, Octavio. **A sociedade global**. 14. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.  
LAFER, Celso. **A reconstrução dos direitos humanos**: um diálogo com o pensamento de Hannah Arendt. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.  
MÉSZÁROS, István. **A educação para além do capital**. 2. ed. ampl. São Paulo: Boitempo, 2008.  
MÉSZÁROS, István. **A montanha que devemos conquistar**: reflexões acerca do Estado. São Paulo: Boitempo, 2014.  
WILLIAMS, Raymond. **Palavras-chave**: um vocabulário de cultura e sociedade. São Paulo: Boitempo, 2007.

**Educação Especial (PCC 18 horas-aula)**

Fase: 7ª (sétima)

Carga Horária (Horas-aula): 54

Ementa: Conceitos, história e concepções da Educação Especial na perspectiva inclusiva. Políticas Públicas de Educação, Legislação Brasileira e Declarações Internacionais. O conceito de deficiência como modelo social de compreensão: perspectiva histórica e cultural. A Educação Especial, os programas e ações de sistemas de ensino brasileiro para o atendimento educacional especializado. Práticas pedagógicas e a formação do professor no contexto da educação inclusiva.

Bibliografia Básica:

CROCHÍK, José Leon. **Preconceito, Indivíduo e Cultura**. São Paulo, Casa do Psicólogo, 2006.

HONORA, Marcia; FRIZANCO, Mary. L. **Esclarecendo as deficiências**. São Paulo: Ciranda Cultural, 2008.

MANTOAN, Teresa Egler; PRIETO, R. Gavioli.; ARANTES, Valéria Amorim (org). **Inclusão Escolar: pontos e contrapontos**. São Paulo: Summus, 2006.

PESSOTI, Isaías. **Deficiência mental: da superstição à ciência**. São Paulo: EDUSP, 1984.

SKLIAR, Carlos. (org). **Educação & Exclusão: abordagens sócio-antropológicas em educação especial**. Porto Alegre: Mediação, 1997.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. **Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome**. Secretaria Nacional de Assistência Social. Política Nacional de Assistência Social. 2004. Disponível em <http://www.sedest.df.gov.br/sites/300/382/00000877.pdf> (Assistência Social e as proteções afiançadas, p. 27 a 32).

\_\_\_\_\_. **Política de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva**. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducespecial.pdf>. Ministério da Educação/ Secretaria de Educação Especial. 2007. Acesso em 24/março de 2008.

\_\_\_\_\_. **A Convenção sobre Direitos das pessoas com Deficiência**. Brasília: CORDE/Secretaria de Direitos Humanos, 2010.

\_\_\_\_\_. **Ministério do Trabalho e Emprego**. A Inclusão das Pessoas com Deficiência no Mercado de Trabalho. 2007. Disponível em: [http://www.acessibilidade.org.br/cartilha\\_trabalho.pdf](http://www.acessibilidade.org.br/cartilha_trabalho.pdf). [Acessado em 28/7/2016].

\_\_\_\_\_. Decreto nº 3.956/01. **Convenção Interamericana para a Eliminação de Todas as Formas de discriminação contra as Pessoas Portadoras de Deficiência**, Brasília, DF, 2001.

GOFFMAM, Erving. **Estigma: manipulação da identidade deteriorada**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c1988.

LARROSA, Jorge. SKLIAR, Carlos. (org). **Habitantes de Babel: políticas e poéticas da diferença**. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

MAZZOTTA, Marcos José da Silveira. **Educação especial no Brasil**. História e políticas Públicas. São Paulo: Cortez, 1996.

REILY, Lucia. **Escola inclusiva: linguagem e mediação**. Campinas (SP): Papyrus, 2004.

## Língua Brasileira de Sinais (PCC 18 horas-aula)

Fase: 7ª (sétima)

Carga Horária (Horas-aula): 72

Ementa: História, Língua, Identidade e cultura surda. As diferentes línguas de sinais e minoria linguística. A língua de sinais no Brasil. A produção literária sobre Língua Brasileira de Sinais e Cultura Surda. Legislação e Políticas educacionais para surdos no Brasil:

histórico e avanços. Aspectos linguísticos e teóricos da LIBRAS. Organização linguística da LIBRAS: vocabulário; morfologia, sintaxe e semântica; a expressão corporal como elemento linguístico. Educação de surdos na formação de professores, realidade escolar e alteridade. Prática do uso da LIBRAS em situações discursivas mais formais. Prática em Libras: vocabulário geral e específico da área de atuação docente.

**Bibliografia Básica:**

BRASIL MEC/SEESP - **Educação Especial**. Língua Brasileira de Sinais (Série Atualidades Pedagógicas) - Caderno 3. Brasília/DF, 1997.

BRITO, Lucinda Ferreira. **Por uma Gramática de Língua de Sinais**. Rio de Janeiro-RJ. Tempo Brasileiro, UFRJ-RJ. Departamento de Lingüística e Filologia.1995.

COUTINHO, Denise. **LIBRAS e Língua Portuguesa: Semelhanças e Diferenças**. Vol. I e II. João Pessoa, 2000. FENEIS - **Revista da FENEIS** nº 06 e 07 (2000) e nº 10 (2001), Rio de Janeiro.

GESSER, Audrei. **LIBRAS? Que língua e essa?:** Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

QUADROS, Ronice M de. **Educação de Surdos: A Aquisição da Linguagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008.

QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L.; **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos**. Editora ArtMed, Porto Alegre, 2004, Capítulo 1.

RANGEL, G., STUMPF, M. R. A Pedagogia da Diferença para o Surdo. In. LODI, A. C. B., HARRISON, K. M. P. e CAMPOS, S. R. L (org). **Leitura e Escrita no Contexto da Diversidade**. Porto Alegre, Editora Mediação, 2004.

PIMENTA, N. e QUADROS, R. M. **Curso de Libras II**. (DVD) LSBVideo: Rio de Janeiro. 2009.

SKLIAR, Carlos (org.). **A surdez: Um olhar sobre a diferença**. Porto Alegre: Mediação, 1998.

STROBEL, Karin L. SUELI, Fernandes. **Aspectos linguísticos da língua brasileira de sinais**. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação. Departamento de Educação Especial. Curitiba: SEED/SUED/DEE. 1998.

**Bibliografia Complementar:**

BRASIL. Lei nº 10.436, de 24/04/2002.

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22/12/2005.

\_\_\_\_\_. **Língua Brasileira de Sinais** - Belo Horizonte, 1995.

CAPOVILLA, F.; RAPHAEL, Walkíria Duarte. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngua da Língua de Sinais**. Imprensa Oficial. São Paulo: 2001.

Dicionário virtual de apoio: <http://www.acessobrasil.org.br/libras/>

FELIPE, Tânia A. **Libras em Contexto**. Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos, MEC: SEESP, Brasília, 2001.

PERLIN, G. T. Surdos: cultura e pedagogia. In. THOMA, A. S., LOPES, M. C. (org). **A invenção da surdez II: espaços e tempos de aprendizagem na educação de surdos**. Santa Cruz do Sul, EDUNISC, 2006.

PIMENTA, N. **Números na língua de sinais brasileira** (DVD). LSBVideo: Rio de Janeiro. 2009.

QUADROS, Ronice M de. **Educação de Surdos: A Aquisição da Linguagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008.

QUADROS, R. M. (organizadora). **Série Estudos Surdos**. Volume 1. Editora Arara Azul. 2006. Disponível para download na página da Editora Arara Azul: [www.ediotra-arara-azul.com.br](http://www.ediotra-arara-azul.com.br)

RANGEL, G., STUMPF, M. R. A Pedagogia da Diferença para o Surdo. In. LODI, A. C. B., HARRISON, K. M. P. e CAMPOS, S. R. L (org). **Leitura e Escrita no Contexto da Diversidade**. Porto Alegre, Editora Mediação, 2004.

RAMOS, Clélia. LIBRAS: **A língua de sinais dos surdos brasileiros**. Disponível para download na página da Editora Arara Azul: <http://www.editora-arara-azul.com.br/pdf/artigo2.pdf>

SOUZA, R. **Educação de Surdos e Língua de Sinais**. vol. 7, nº 2 (2006). Disponível no site <http://143.106.58.55/revista/viewissue.php>  
SKLIAR, Carlos. **A surdez**: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Medição, 1998.  
SACKS, Oliver. **Vendo Vozes**. São Paulo: Companhia das letras, 1998.

## Atualização de ementa

### **BLU7105- Organização Escolar**

Nova ementa: Marcos Históricos e Legais sobre a Organização e Gestão da Educação no Brasil. Os Parâmetros Curriculares Nacionais: determinantes teóricos e críticos. A Função Social da Escola e as mudanças no Mundo do Trabalho. Teorias que norteiam (ram) a Educação e a Organização pedagógica da Escola no Brasil. A modernização da gestão pública no Brasil e suas conexões com a reforma educacional brasileira. Políticas Educacionais e a Organização da Escola. Introdução aos princípios da Gestão Democrática na escola. O Projeto Político Pedagógico e o Currículo: elementos constitutivos da gestão pedagógica da escola. O processo de escolarização e suas contradições.

Ementa atual: A instituição escolar e a sua organização: abordagens sociológicas clássicas e contemporâneas. Sistema educacional e políticas educacionais no Brasil: marcos históricos. Bases legais e diretrizes da organização e do funcionamento da Educação Básica. A política do currículo oficial: Parâmetros Curriculares Nacionais e propostas curriculares (estadual e municipais) – ênfase para o ensino na área específica do curso. As políticas de educação inclusiva. O projeto político-pedagógico da escola.

### **BLU7106- Didática**

Nova ementa: Configuração histórica da Didática. A Didática no Brasil. O ensino: objeto da Didática. Didática na formação de professores. Currículo e teorias do currículo. O conhecimento escolar e a mediação didática dos conteúdos. A aula: concepção. Planejamento de ensino: objetivos educacionais. Conhecimentos escolares. Formas de avaliação da aprendizagem. Elaboração de material didático na área específica do curso.

Ementa atual: Considerações sobre a história da didática. Currículo e teorias do currículo. O conhecimento escolar e o processo de mediação (ou transposição) didática. A aula: concepção. Planejamento de ensino: objetivos educacionais, conhecimentos escolares, metodologia de ensino e avaliação da aprendizagem. PCC: Exercício de planejamento de ensino na área específica do curso.